

BOLETIM da INTERCEL



INFORMATIVO DA INTERCEL - 08 DE SETEMBRO DE 2023 - N210

TERCEIRA RODADA: DIRETORIA APOSTA NO EMBATE



A terceira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 23/24 dos empregados da Celesc foi realizada nesta sexta-feira, dia 8. A reunião novamente teve um início ruim, com a Diretoria reafirmando o ataque à estrutura sindical e fortalecendo os indícios de que pretende enfraquecer a resistência da categoria para viabilizar a privatização da empresa.

Na mesa de negociação, a Diretoria alegou que há necessidade de comparação e adequação à realidade das empresas do setor, hoje majoritariamente privado - esquecendo, de forma conveniente, que atualmente a CELESC PÚBLICA apresenta uma série de números e índices de satisfação do consumidor muito melhores que as

concessionárias de energia que foram privatizadas, o que se traduz nos diversos prêmios conquistados nos últimos meses.

Como contraponto, a Intercel rebateu que o setor elétrico é que precisaria se adequar à realidade da CELESC PÚBLICA e que, se a empresa hoje é uma das únicas não privatizadas no país, é justamente porque há uma estrutura organizada e uma forte conexão entre trabalhadores e sindicatos, que organizam a categoria para a resistência quando verificado qualquer indício de tentativa de privatização.

Entendemos que os ataques do Presidente Tarcísio Rosa e da Diretoria da Celesc vão na contramão das promessas do Governador do Esta-

do, Jorginho Mello, de manutenção da Celesc Pública. É urgente que o Governo de Santa Catarina tome conhecimento das contradições da Diretoria e assuma a responsabilidade de impedir que interesses privatistas tomem conta da Celesc, ameaçando não apenas os direitos dos trabalhadores, mas também a companhia enquanto empresa pública. Se o Presidente e a Diretoria caminham em direção oposta aos compromissos assumidos pelo Governador, é necessária uma correção de rumo, com a substituição dos privatistas.

Além do ataque às representações e a estrutura que defende a manutenção da Celesc Pública, a rodada foi marcada pelo não. Diversas cláusulas importantes para a categoria (mesmo com baixíssimo impacto financeiro para a empresa) foram negadas nesta rodada, a despeito dos argumentos apresentados pela Intercel.

A reivindicação pela inclusão da obrigatoriedade de reposição automática da mão de obra de trabalho na cláusula de Concurso Público - que demonstraria uma posição da Diretoria contrária à terceirização - foi negada. A Intercel reafirmou a necessidade urgente da chamada de novos empregados das listas dos concursos públicos para diversas regiões do estado e o risco que a sociedade corre de um apagão por conta da falta de pessoal.

Além disso, a empresa se recusou a negociar nesta rodada cláusulas que geram grande expectativa para os celesquianos, como as de Anuênio e de Gratificação Diferenciada de Férias, distinções que hoje geram desconforto aos trabalhadores, pela falta de isonomia. A justificativa para que esses pontos não fossem debatidos foi de que o Diretor que teria acesso aos dados que impactam nessas cláusulas já não estava presente na mesa de negociação - o que, para a Intercel, não faz o menor sentido, considerando que todos aqueles que compõem a mesa de negociação precisam estar aptos a negociar todas as cláusulas do ACT, em especial, a Diretora que estava ali presente representando a empresa.

Não dando ouvidos aos pedidos da Intercel

“Com a recusa de iniciar debates como o do reajuste salarial, a Diretoria demonstra que não respeita o trabalho de excelência dos celesquianos. Embora seu discurso em comunicados institucionais exalte o comprometimento dos trabalhadores, quando importa, a valorização da categoria através do ACT é negada”

de que fossem debatidas cláusulas econômicas, a Diretoria se recusou a entrar na pauta financeira, demonstrando que pretende estender a negociação pelo máximo tempo possível, numa clara intenção de rebaixar o ACT dos celesquianos.

Com a recusa de iniciar debates como o do reajuste salarial, a Diretoria demonstra que não respeita o trabalho de excelência dos celesquianos. Embora seu discurso em comunicados institucionais exalte o comprometimento dos trabalhadores, quando importa, a valorização da categoria através do ACT é negada. Além das seguidas rejeições de novas cláusulas, a negativa da Diretoria de avanços em cláusulas já existentes, deixa mais do que claro seu desrespeito aos trabalhadores e às tra-

balhadoras.

Ao término da rodada, fica evidente que a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho dependerá da mobilização dos celesquianos e das celesquianas. Somente assim poderemos enfrentar os ataques do Presidente e da Diretoria contra a força de trabalho e contra a Celesc Pública.

Os sindicatos da Intercel percorrerão os locais de trabalho organizando e mobilizando a categoria para a luta em defesa de um ACT justo!



PAUTA DE 08/09/2023:

CLÁUSULA 10^a – Benefício Mínimo à Aposentadoria: Negada. Retorna.

CLÁUSULA 16^a – Sistema de Compensação: Ok.

CLÁUSULA 18^a – Licença-Prêmio: Retorna.

CLÁUSULA 28^a – Concurso Público: Negada. Mantém ACT atual.

CLÁUSULA 32^a – Vale-Transporte: Concessão parcial. Mudança de 4,5% para 4%. Inclusão do parágrafo 3º, com modificações.

CLÁUSULA 35^a – Liberação de Dirigentes Sindicais: Propõe redução. Retorna.

CLÁUSULA 36^a – Progressão Salarial: Negada.

CLÁUSULA 38^a – Adicional de Penosidade: Negada. Mantém ACT atual.

CLÁUSULA 42^a – Lojas de Atendimento: Retorna.

CLÁUSULA 46^a – Covid-19: Retorna.

CLÁUSULA 52^a – Gratificação Ajustada: Negada.

CLÁUSULA 53^a – Gratificação 25 anos: Ok.

CLÁUSULA 57^a – Quadro de Dotação: Negada.

CLÁUSULA 59^a – Home-Office: Negada.

CLÁUSULA 62^a – Assistência Jurídica: Negada.

CLÁUSULA 63^a – Atendimento Assistencial: Negada. Propõe criar GT.

CLÁUSULA 64^a – Coworking: Negada.

CLÁUSULA 65^a – Espaço de Descompressão: Negada.

CLÁUSULA 66^a – Anuidade dos Conselhos de Classe: Negada.

CLÁUSULA 69^a – Adicional de Coordenador de Linha Morta: Negada.

CLÁUSULA 70^a – Adicional para Equipes Pesadas de Manutenção: Negada.



EXPEDIENTE

Boletim da Intercel é uma publicação da Intersindical dos Eletricários de Santa Catarina | Jornalista Responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)
Rua Lacerda Coutinho, 149 | Florianópolis/SC | CEP 88015-030 |
Email: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do informativo.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



@INTERCELSC



@INTERCEL.SC



@INTERCELSC